

PT terá 1 milhão para a boca-de-urna dia 15

FERNANDO PORTO
Da Sucursal

São Paulo — O líder da bancada petista na Câmara dos Deputados, José Dirceu, afirmou que mais de um milhão de pessoas foram recrutadas pela Frente Brasil Popular, para fazer boca-de-urna em todos os locais de votação do País. O deputado fez a revelação — que contraria determinação do TSE — durante o comício do candidato do seu partido, Luiz Inácio Lula da Silva. Estavam no palanque as principais lideranças petistas.

Dirceu disse estar muito emocionado com a campanha do PT e que está satisfeito com o desempenho de Lula nos estados nordestinos. "Jamais um analista político conseguiria prever que ele fizesse campanha que o deixasse na posição como a que obteve no Nordeste". O deputado também criticou a pesquisa DataFolha, que deu dois pontos de vantagem a mais para o candidato Mário Covas. "Gente, me digam aonde o PSDB tem força?", indagou. Para ele, Covas não reúne base real de votos para disputar com Lula uma das vagas para o segundo turno.

Outro entusiasmado com as cerca de 150 mil pessoas no comício — os organizadores do partido calcularam 300 mil e a PM

50 mil — foi o presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Eduardo Matarazzo Suplicy, que ocupou-se nas últimas semanas com as investigações do caso Lubeca. Comentando a suspensão das investigações da polícia local, determinada pelo Tribunal Superior Eleitoral, o vereador garantiu que a Comissão Especial de Inquérito da Câmara continuará apurando a denúncia de corrupção na administração petista. "O próprio promotor público, Drausio Lúcio Barreto, que acompanhava o delegado no rastreamento do cheque, continuará trabalhando com a Comissão até a solução do caso", disse.

Já o vice-prefeito de São Paulo, Luis Eduardo Greenhalg, exonerado da secretaria de negócios por causa do caso, disse estar ansioso para o desfecho da história e alegou não estar preocupado com as medidas da Justiça Eleitoral em assumir as investigações. "O que eu quero é que achem a p... do cheque", desabafou.

A prefeita Luiza Erundina discursou emocionada e chegou a ficar rouca. "Este último comício também é o último elo da campanha de eleições diretas para a Presidência da República", afirmou. Erundina insistiu várias vezes na suspensão do pagamento da dívida externa.